

ALGODÃO - 12/06/2017 a 16/06/2017

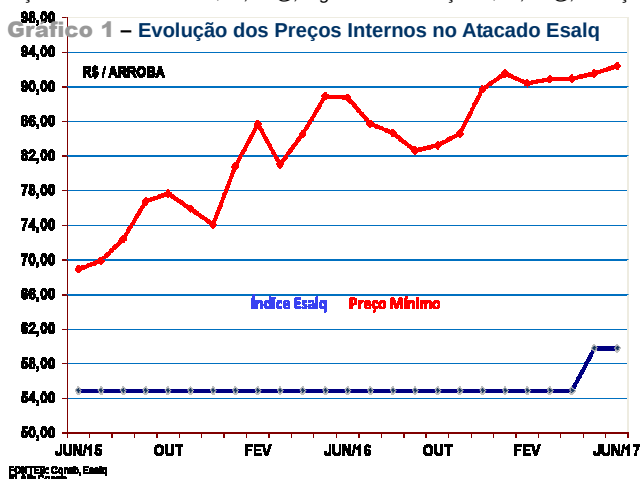
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de algodão - médias semanais

	Unid.	12 meses	1 mês	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição mensal	Varição Semanal
Preços ao Produtor								
Rondonópolis (MT) ¹	R\$/@	84,05	87,98	88,92	89,10	6,01%	1,27%	0,20%
Barreiras (BA)	R\$/@	85,00	91,53	92,82	92,34	8,64%	0,88%	-0,52%
Preço no Atacado - SP, SEM ICMS								
São Paulo (SP) ²	R\$/@	88,69	91,58	92,43	92,24	4,01%	0,72%	-0,20%
Cotações Internacionais								
N.Y. 1° entrega	Cents	63,91	81,10	76,07	73,38	14,81%	-9,52%	-3,54%
Liverpool Ind.A	/ lbs	74,83	91,20	86,53	81,28	8,62%	-10,88%	-6,07%
Preço Efetivo								
Exportações Efetivas	US\$ Cents/lbs	-	-	-	68,22	-	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	-	-	-	3,2975	-	-	-

	Unid.	Paridade Importação		Paridade Exportação	
		CIF(cd) SP	Produtor ¹	FOB Paranaguá	Produtor / MT ¹
Semana Atual					
N.Y. 1° entrega	R\$/@	93,55	85,49	76,93	69,36
Liverpool Ind.A	R\$/@	102,58	94,20	85,44	77,75

(cd): Operação com Drawback = imposto de importação 0%. / (1): Rondonópolis - MT, sem restituição de ICMS

Preços Mínimos: Pluma: R\$59,80/@; Algodão em Carão: R\$23,32/@; Carão de Algodão: R\$3,43/@



MERCADO INTERNO

Mesmo diante da eminente entrada da nova safra de algodão, os vendedores que possuem produtos de qualidade seguem firmes nas suas pedidas. É bem provável que eles continuem assim até o fim da entressafra. Já do lado comprador, tudo segue igual ao que vinha acontecendo nos últimos meses, as pequenas e médias empresas um pouco ativas no mercado, comprando para necessidades imediatas, enquanto as de grande porte utilizam os seus próprios estoques esperando o recuo dos preços com a entrada da colheita.

Outro fator que impacta na queda da liquidez do mercado de algodão é a instabilidade do real frente ao dólar. Os agentes estão mais cautelosos aguardando uma melhor definição cambial.

De acordo com a Secretaria de Comércio Exterior (Secex), o Brasil finalizou o ano comercial 2016/17 com um volume importado de algodão em 56.595 toneladas. Em maio, o volume importado foi de 8.864 toneladas, sendo que a maior parte desse volume, 8.100 toneladas, foi adquirida dos Estados Unidos.

Quanto às exportações brasileiras, o volume até a segunda semana de julho foi de 5,5 mil toneladas, valor 10% maior que no mesmo período do ano passado.

MERCADO EXTERNO

Bolsa de Nova Iorque

A Bolsa de Nova Iorque (ICE Futures) fechou com média para o algodão bem mais baixa quando comparada à da semana passada, como pode ser visto na Tabela 1. Dois fatores importantes contribuíram para este movimento baixista. O primeiro foi o relatório de oferta e demanda do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), que elevou a estimativa de produção e estoques mundiais e dos EUA para o ano safra 2017/18. Os números que foram divulgados no relatório podem ser visualizados no quadro azul a abaixo.

O segundo fator que contribuiu para o movimento baixista é o bom desenvolvimento da lavoura de algodão norte-americana. De acordo com o USDA, 66% estão entre boas e excelentes condições, 29% em situação regular e 5% em condições entre ruins e muito ruins. Na semana passada, os números eram de 61%, 33% e 6%, respectivamente. Além disso, até 11 de junho, a área plantada era apontada em 92%. Na semana passada, o número era de 80%. No mesmo período do ano passado, o número estava em 87% e a média dos últimos cinco anos é de 90%.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

O USDA estimou a produção de algodão dos Estados Unidos na temporada 2017/18 em 19,2 milhões de fardos, mesmo patamar do mês anterior. Baseado nas estimativas de produção, exportação e consumo, os estoques finais norte-americanos foram previstos em 5,5 milhões de fardos para a temporada 2017/18, contra 5 milhões do relatório anterior. As estimativas do mercado eram de estoques finais de 5 milhões de fardos para 2017/18. O USDA estimou a produção global de algodão em 114,73 milhões de fardos, ante os 113,22 milhões de fardos no mês anterior.